

Entidades reivindicam política de atendimento aos migrantes

O Mensageiro da Caridade e as entidades que compõem o Fórum Permanente de Mobilidade Humana estão trabalhando para a criação de uma política pública para qualificar o atendimento aos migrantes em Porto Alegre. No dia 14 de fevereiro, membros da coordenação do Fórum entregaram na Câmara de Vereadores uma série de propostas de emendas ao Projeto de Lei que está em discussão no Legislativo. O grupo foi recebido pelo Vereador Roberto Robaina, autor do Projeto de Lei que tramita na Câmara Municipal.

O representante do Mensageiro da Caridade no Fórum, Elton Bozzetto, destacou que há vários anos a sociedade reivindica uma política pública municipal, mas a gestão demonstra insensibilidade. “Uma política aprovada é importante, porque assegura investimentos orçamentários e ações intersetoriais para viabilizar o acolhimento

humanizado, a proteção e a integração dos migrantes na comunidade”.

Entre as propostas apresentadas estão: o atendimento diferenciado para inserção ao mercado de trabalho; o acesso aos serviços de saúde e educação; a garantia de atendimento na rede assistencial; e a aproximação cultural. A sociedade civil também reivindica a constituição do Conselho Municipal de Migração, órgão responsável pela proposição, deliberação e fiscalização do atendimento público à população em situação de mobilidade humana. A previsão do Vereador Robaina é que ainda no primeiro semestre o projeto será levado à votação.



Vereador recebe sugestões para o Projeto de Lei



Famílias escolhem roupas doadas

Entidade socorre população da Vila Cruzeiro

Mesmo no período de férias, o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social foi mantido integralmente pelo Mensageiro da Caridade. Uma das ações importantes beneficiou a comunidade da Vila Cruzeiro. Foram distribuídas centenas de peças de roupa de verão para as 130 famílias cadastradas nas atividades do Centro Social Madre Madalena, mantido pela instituição.

Segundo a psicopedagoga, Lucianna Tortorelli, a situação econômica das famílias foi agravada desde o início da pandemia, impedindo a

aquisição de vestuário. Por isso, “as peças que recebemos de doadores voluntários e instituições parceiras foram um socorro vital para as famílias”. Ela explica que além das pessoas cadastradas, outras famílias também foram beneficiadas. “Temos uma procura muito grande desse auxílio básico, porque as pessoas não têm dinheiro para comprar roupa. Então, fazemos um apelo para que as pessoas encaminhem suas doações ao Mensageiro da Caridade, a fim de que possamos socorrer a comunidade”.

Editorial

Na quarta-feira de cinzas, a Igreja no Brasil lançou mais um desafio para a nação: superar o quadro desolador da fome. Os dados são cruciais, uma vez que em 2022 o país retornou ao Mapa da Fome no Mundo. As estatísticas do Banco Mundial asseguram que 304 mil gaúchos estão vivendo abaixo da linha da pobreza, ou seja, com menos de 1,9 dólar por dia. Mais de 145 mil estão na Região Metropolitana de Porto Alegre.

No Brasil, a estatística indica que 33 milhões de pessoas vivem no nível da miséria. Esta realidade se constitui num grito de alerta e num apelo para uma ação imediata. Não se pode falar em dignidade, em desenvolvimento, em progresso, em futuro com barrigas roncando e promovendo o

O DESAFIO DA FOME

maior aviltamento da condição humana.

A CNBB sempre vigilante convoca o Brasil para uma ação imediata, consistente e universal. O Mensageiro da Caridade se soma a esta iniciativa antes mesmo da Campanha da Fraternidade ser concebida. Está no DNA da instituição a superação da fome. Desde sua origem, no ano de 1957, sua missão se constitui na relação de ajuda e no cuidado da vida.

Nesta edição do Mensageiro da Cáritas, várias matérias revelam a disseminação de ações que representam um farol a indicar que é necessário e possível a superação da fome não apenas com a distribuição de alimento, mas também com a educação alimentar e a produção

de alimentos saudáveis. A ação institucional é um emblema, “uma gota no oceano”, mas constitui um indicador de rumo e a prova de que o esforço precisa ser empreendido.

“*Dai-lhes vós mesmos de comer*”. Não é apenas um mandato. É um indicador de rumo, de caminho e de perspectiva. Precisamos também ser pão para os outros. Para assumir a dor e promover uma relação de ajuda na superação. Exige: envolvimento pessoal, mobilização social e incidência política. A fome mais do que ausência é uma possibilidade de desenvolvimento humano, econômico e social. Mãos à obra!

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Famílias participam de oficina sobre segurança alimentar e nutricional

A Vila Maria da Conceição recebeu no dia 10 de fevereiro cestas básicas adquiridas de uma cooperativa de produtores da agricultura familiar. Na oportunidade, elas assistiram a uma palestra do Conselheiro Tutelar, Joel Ribeiro, sobre a importância do cuidado com a alimentação de crianças e adolescentes para auxiliar no processo de desenvolvimento físico, emocional e cognitivo.

Joel acentuou a necessidade de preparar a alimentação com produtos *in natura*, para que a pessoa receba os nutrientes existentes nas verduras e legumes necessários ao desenvolvimento harmônico do organismo. Ele também estimulou

a produção caseira de alimentos básicos. Os participantes da atividade receberam sementes e orientação para o plantio, utilizando garrafas pets e outros vasilhames comuns nas residências.

A educadora Tania Ramalho destacou a importância desse estímulo, porque esta ação representa uma interação importante com a natureza e desenvolve o hábito da produção de alimentos saudáveis. “Precisamos fortalecer essa atitude porque a segurança alimentar e nutricional não depende apenas do acesso ao alimento, mas também da educação alimentar e a própria produção de alimentos pelas famílias”.



Conselheiro Tutelar proferiu palestra para os beneficiados



Famílias da Vila Cruzeiro aprendem a cultivar temperos

Oficina educa para cultivo urbano de alimentos

Vinte e uma famílias da Vila Cruzeiro participaram no dia 08 de fevereiro de palestra sobre cultivo caseiro e plantio de mudas de temperos. A atividade foi desenvolvida dentro do projeto “COVID 19: Apoio Humanitário de Enfrentamento à Fome no Rio Grande do Sul”, desenvolvido pela entidade alemã Adveniat, em parceria da Cáritas/RS e do Mensageiro da Caridade. A oficina sobre plantio de alimentos foi realizada pelo Mensageiro da Caridade no Centro Social Madre Madalena.

O objetivo da ação é estimular o cultivo urbano de alimentos saudáveis. A coordenadora do Centro Social, Lucianna Tortorelli explicou que a opção de plantio de temperos para serem utilizados nas receitas domésticas, porque os espaços

na Vila Cruzeiro são todos ocupados com construções. “Com espaços reduzidos, essa produção em vasos contempla também a reciclagem e a sustentabilidade ambiental. Trata-se de uma ação educativa e sustentável que valoriza o protagonismo dos beneficiados na ação”.

Ela salienta que as participantes da oficina selecionaram o material pet e prepararam os vasos para o plantio. Houve um diálogo com as participantes sobre a importância do alimento, seus direitos e o aspecto sagrado da alimentação. “Muitos declararam que não têm plantas por falta de hábito, então estamos criando uma cultura de cultivo e cuidado com a natureza”.

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Flávio Canísio Steffen

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Owergoor Produções Ltda.

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Gravataí auxilia a população em situação de rua

As equipes da caridade da Área Pastoral de Gravataí, com apoio do Mensageiro da Caridade e de entidades comunitárias realizaram uma ação conjunta para atender emergencialmente à população em situação de rua da cidade. A Prefeitura Municipal fechou o restaurante popular, deixando essa população desassistida do serviço de alimentação diária. Conforme dados da gestão municipal, a cidade tem cerca de 350 pessoas em situação de rua.

Para suprir essa necessidade, a Igreja Católica atendeu ao pedido da Pop Rua e serviu alimento no Quiosque da Cultura, nas quintas-feiras, durante o mês de janeiro e início de fevereiro. A mobilização resultou numa ação cooperativa entre as paróquias na organização e na execução da atividade. O referencial da Caridade do Vicariato de Gravataí, Pe. Batista Nunes Vieira, destacou a ex-

pressão de unidade e comunhão da comunidade eclesial. “Onde a vida está ameaçada nós somos convocados a cuidá-la. Foi isso que fizemos”.

A mobilização das paróquias continua. Uma ação na justiça garantiu, em caráter liminar, a distribuição de alimento fornecido pela Prefeitura Municipal. No entanto, a ação municipal cumpriu parcialmente à determinação judicial. Por isso, a Defensoria Pública foi acionada novamente para que a decisão seja cumprida integralmente. Segundo Pe. Batista, a meta é que haja assistência integral à população em situação de rua com alimentação, acolhimento humanizado e programas que ajudem na superação da condição de rua. “Ficamos indignados com o descaso do poder público, mas continuamos trabalhando para o atendimento integral dos direitos dessa população”, assinalou Pe. Batista.



Distribuição ocorreu no Quiosque da Cultura



Equipe de distribuição do alimento

Ação do Mensageiro da Caridade socorre famílias de Alvorada

Embora sendo o quinto município mais populoso da Região Metropolitana de Porto Alegre, Alvorada ocupa a última posição no ranking do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul. O dado comprova a situação de miséria que afeta milhares de famílias no município. Conforme indicadores de institutos de pesquisa, 20,3% da população vivem na faixa de

extrema pobreza.

Esse contexto tem obrigado a Igreja Católica a desenvolver muitas ações de socorro às famílias, que tiveram sua situação agravada com a pandemia da COVID-19. As iniciativas de socorro emergencial às pessoas em situação de vulnerabilidade social têm na distribuição de alimento a sua principal ação.

O Mensageiro da Caridade está contribuindo com a superação desse quadro. No dia 17 de janeiro, a entidade realizou a distribuição de 80 kits de arroz e feijão às famílias atendidas na Paróquia Nossa Senhora Desatadora dos Nós, localizada no bairro Umbu. As crianças que acompanharam a atividade receberam chocolate de presente. O Pároco, Pe. Paulo Cesar Lima de Aguiar, destacou a importância da parceria do Mensageiro da Caridade. “Para muitas famílias essa é a alimentação básica do mês, pois as ajudas governamentais contribuem para pagar outros gastos”.

O diretor executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que a missão

da entidade é auxiliar a população nos locais de maior necessidade. “Recebemos o apelo desta comunidade e mobilizamos os recursos que possuíamos para garantir a alimentação básica para essas famílias”. Ele pediu apoio dos doadores e da comunidade, pois a demanda por auxílio tem sido crescente diante da falta de emprego e da cobertura limitada das políticas públicas. “Somente com o auxílio da comunidade conseguiremos amenizar a dor e o sofrimento das famílias”.



Ação realizada na Paróquia Nossa Senhora Desatadora dos Nós



Equipe que trabalhou na distribuição do alimento

Centro Social distribui material escolar para adolescentes

Os alunos da rede pública estão preparando o retorno para a escola. Porém, muitas famílias ainda não dispõem de material para os filhos frequentarem as aulas. Para contribuir com o processo educativo dos alunos residentes da Vila Cruzeiro, o Mensageiro da Caridade está distribuindo material escolar para adolescentes que participam das atividades do Serviço de Convivência no Centro Social Madre Madalena.

Segundo a coordenadora do Centro Social, Lucianna Tortorelli, as escolas da rede pública não oferecem material e as famílias não tem recurso financeiro para a aquisição. “Recebemos o material através da rede de doadores do Mensageiro da Caridade e obtivemos doação de colaboradores voluntários. Isso permitiu atendermos dezenas de adolescentes”.

Lucianna destaca que serão atendidos prioritariamente os adolescentes inscritos no Serviço Social e caso haja excedente será destinado aos seus irmãos. “Distribuímos caderno, mochila, estojo, lápis, borracha, pastas e outros materiais, assegurando as condições mínimas para a frequência escolar”.



Estudantes fazem a escolha dos materiais para ano letivo

EMATER orienta famílias sobre cultivo de alimentos

A produção de alimentos saudáveis é uma das dimensões da segurança alimentar e nutricional. Para orientar as famílias no cultivo de temperos e hortaliças, o Mensageiro da Caridade realizou um

ciclo de palestras e oficinas em paróquias da Região Metropolitana. A iniciativa contou com a parceria da EMATER, que disponibilizou seus técnicos para orientar a atividade.

As oficinas de plantio foram desenvolvidas na cidade de Esteio, pela extensionista, Bruna Santa Maria, e em Viamão pelo técnico Robson Rodrigues Pereira. Eles explicaram os cuidados na preparação do solo para o plantio, a atenção aos nutrientes e os procedimentos corretos de plantio, utilizando pequenos espaços domésticos e equipamentos caseiros. As famílias beneficiadas com esta atividade integram o grupo de atendidos pelo Programa de Segurança Alimentar desenvolvido pelo Mensageiro da Caridade em parceria com as paróquias.

Segundo a assistente social do Mensageiro da Caridade, Cintia Colombo, essa ação está enquadrada em projeto executado em parceria com

a Cáritas/RS e a entidade alemã Adveniat, que além de distribuição de alimentos adquiridos de cooperativas da agricultura familiar previa a realização de atividades de formação sobre direito à alimentação e cultivo no espaço urbano.



Bruna orientou as mulheres de Esteio



Robson realizou oficina de plantio em Viamão